



# GÊNERO, MEIO AMBIENTE E DIREITOS HUMANOS: ANÁLISE DA VULNERABILIDADE FEMININA EM CONTEXTOS DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

## Autor(es)

Thiago Luiz Sartori  
Joyce Bernardino Soares

## Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

## Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

## Introdução

A conexão entre Gênero, Meio Ambiente e Direitos Humanos está cada vez mais atual, principalmente em relação à degradação desse meio ambiente. Recentes estudos e meios de comunicação exploram progressivamente as consequências de tais ligações. No Brasil, um impacto significativo é a Floresta da Amazônia, que encara grandes impactos do desmatamento, seja ele causado pelo afastamento das rodovias, seja em decorrência de grandes fazendeiros que utilizam e exploram a área em troca de criação de gado.

Como resultado também da realidade do desmatamento, não há de olvidar que mulheres, principalmente mulheres indígenas, segundo o Instituto Igarapé sofrem constantemente o efeito de seus ativismos pela preservação do bioma. Surgindo assim, uma vulnerabilidade em relação a essas mulheres.

## Objetivo

Analizar a vulnerabilidade feminina relacionada ao meio ambiente, com foco na degradação ambiental e seus contextos.

## Material e Métodos

O presente estudo explora artigos acadêmicos já publicados com foco no desmatamento e na deterioração das principais florestas no mundo, principalmente na Floresta Amazônica, presente em vários países da América do Sul, impactando a vida e a convivência de inúmeras mulheres presentes nesses locais também vulneráveis.

Os materiais mais explorados para tal análise, estão presentes na SciELO (Scientific Electronic Library Online); além de também o estudo significativo de institutos como o Instituto Igarapé e a Fundação dos povos indígenas (FUNAI).

Ainda que a FUNAI não seja voltada exatamente para a esfera feminina, a fundação ampara os povos indígenas, que são os povos mais afetados quando o assunto é o



desmatamento e a degradação do meio ambiente.

Termo como “Ecofeminismo” também foi estudado e explorado uma vez que tal nomenclatura está também presente na contemporaneidade e em suas discussões quando o assunto é meio ambiente e a degradação do mesmo.

## Resultados e Discussão

Os dados e artigos estudados, apontam que a degradação ambiental é em grande parte afetada por expansões de áreas ainda que protegidas, para a construção de rodovias como meio de transporte da região da Floresta Amazônica. Segundo um estudo realizado há 20 anos atrás e publicado na coleção de publicações acadêmicas Dossiê da Amazônia II, já eram apontadas mudanças drásticas na preservação da Floresta Amazônica e do seu bioma.

Em 2021, quase 15 anos após a publicação do estudo apresentado no Dossiê, a Universidade Unicamp realizou uma manchete voltada aos impactos da construção de rodovias, que não estavam sendo aceitas pelo povo Indígena afetado, apontando que cerca de 75% do desmatamento acontece ao redor das faixas das rodovias.

Em paralelo a este pensamento, há uma realidade enfrentada por mulheres, principalmente mulheres indígenas. De acordo com um artigo publicado pela revista THE LANCET, ‘A diminuição de recursos como água e alimentos afeta a capacidade da mulher de cuidar de sua família e aumenta sua carga de trabalho.’. Nessa seara, as mulheres já vulneráveis, se encontram em um local também vulnerável, e a permanência se torna cada vez mais desafiadora.

A realidade na Floresta Amazônica, por exemplo, demonstra com clareza que a aplicação de políticas públicas nas localidades sem levar em consideração as desigualdades de gênero, tem como resultado soluções incompletas.

## Conclusão

Tal análise demonstra como resultado da exploração da floresta mais importante do mundo, afeta diretamente complicações na vida e no dia a dia das mulheres. Portanto, a figura feminina se destaca em seus conhecimentos, vivências e em suas responsabilidades, mas ainda assim não recebe o reconhecimento tampouco a devida proteção que deveria receber. Políticas públicas devem ser aplicadas e reconhecer a vulnerabilidade das mulheres no meio ambiente.

## Referências

- Soares-Filho, Britaldo Silveira, et al. "Cenários de desmatamento para a Amazônia." Estudos Avançados 19 (2005): 137-152.
- Flores, Bárbara Nascimento, and Salvador Dal Pozzo Trevizan. "Ecofeminismo e comunidade sustentável." Revista Estudos Feministas 23.1 (2015): 11-34.
- Desmatamento e a população indígena do Brasil Carino, Giselle e outros. The Lancet, Volume 394, Edição 10216, 2241
- <https://unicamp.br/unicamp/noticias/2021/09/23/construcao-de-estradas-na-amazonia-intensifica-desmatamento/>
- <https://igarape.org.br/temas/espaco-civico/voce-pode-mudar-o-mundo/txai-surui/>